

## **Prova de Auditoria ISS-Criciúma comentada – gabarito preliminar.**

Olá pessoal!

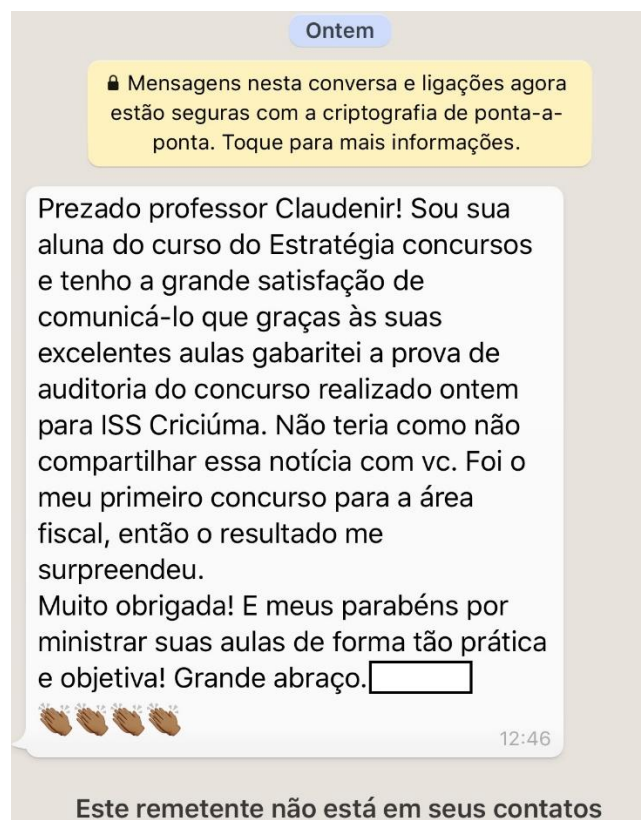
Seguem comentários da prova de **Auditoria ISS-Criciúma**, aplicada em 22/10/17, pela banca FEPESE. Espero que tenham feito uma boa prova.

As questões constantes do tópico “Auditoria” foram muito bem elaboradas, tirando o “trauma” de alguns candidatos que realizaram o concurso de ISS-Lages, em 2016, da mesma banca.

No nosso **aulão de revisão ao vivo antes da prova** (dia 21/10), eu cheguei a dizer que nossos alunos do curso de Auditoria ISS-Criciúma teriam condições de gabaritar a prova, e que quem não tivesse estudado a disciplina, mas prestasse atenção naquela aula, poderia acertar o mínimo (4 questões) com facilidade.

Pois bem, das questões a seguir, comentei explicitamente no **aulão** as **questões 32, 35, 38, 39 e 40**.

Já sobre o curso, segue feedback de uma de nossas alunas.



Claro que **o mérito é todo dela**, e vocês sabem que não costumo divulgar mensagens assim, mas fiquei muito feliz pela aluna e pelo fato de que **o esforço dos professores do Estratégia tem sido recompensado com a dedicação de vocês**, o que leva a um bom resultado.

Voltando à prova de ISS-Criciúma,

### **NÃO VISLUMBRO POSSIBILIDADE REAL DE RECURSOS**

Como sempre, permaneço à disposição para quaisquer dúvidas adicionais pelo email [claudenirbrito@gmail.com](mailto:claudenirbrito@gmail.com) ou mensagem:



**(61) 98104-2123**

**Siga-nos** nas redes sociais, pois publicamos diariamente temas referentes às **técnicas de estudo** e à **Auditoria**:



**profclaudenirbrito**



**profclaudenirbrito**

Além disso, se quiser fazer parte da nossa **lista exclusiva de e-mails**, por meio da qual enviamos material gratuito:

Receba **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Auditoria** em seu **email**, cadastrando-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir

<http://eepurl.com/caW9Pj>

Abrços e bons recursos.

Claudenir

## Prova de Auditoria ISS-Criciúma

**31. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) A evidência de auditoria compreende as informações utilizadas pelo auditor para chegar às conclusões em que se fundamentam a sua opinião. A respeito das fontes da evidência de auditoria, é correto afirmar:**

- a. ( ) Não se pode obter evidência de auditoria pela execução de procedimentos de auditoria para testar os registros contábeis.
- b. ( ) Geralmente obtém-se mais segurança com evidência de auditoria consistente obtida a partir de fontes diferentes ou de natureza diferente do que a partir de itens de evidência de auditoria considerados individualmente.
- c. ( ) Entre as informações de fontes independentes da entidade que o auditor está impedido de utilizar como evidência de auditoria estão as confirmações de terceiros, relatórios de analistas e dados comparáveis sobre concorrentes, pois não foram gerados internamente pela entidade.
- d. ( ) Informações corroborativas conseguidas de uma fonte independente da entidade diminuem a segurança que o auditor obtém da evidência de auditoria gerada internamente.
- e. ( ) Os registros contábeis ou as minutas de reuniões não são considerados como fontes da evidência de auditoria.

Comentários:

Quanto mais “independente” for a fonte da evidência, mais confiança o auditor terá em utilizá-la como base para suas conclusões na auditoria.

Assim, evidências obtidas de fontes externas à empresa auditada, obtidas diretamente pelo auditor ou obtidas a partir de fontes diferentes (que se confirmam mutuamente) são consideradas mais confiáveis, o que faz com que a alternativa B esteja correta e tornam as alternativas C e D.

A alternativa A está incorreta, pois a execução de procedimentos de auditoria para testar os registros contábeis vai possibilitar ao auditor a obtenção de evidências sobre esses registros.

Já a alternativa E está incorreta, pois os registros contábeis ou as minutas de reuniões não são considerados como fontes da evidência de auditoria.

**Gabarito: B**

**32. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) É a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao auditor indicando se concorda ou discorda das informações na solicitação, ou forneça as informações solicitadas. A definição é a de:**

- a. ( ) Exceção.
- b. ( ) Solicitação indefinida.
- c. ( ) Solicitação de confirmação positiva.
- d. ( ) Solicitação de confirmação neutra.
- e. ( ) Solicitação de confirmação negativa.

Comentários:

Os **dois tipos de pedidos de confirmação** de dados usados pela auditoria são: **positivo e negativo**. O primeiro é utilizado quando há necessidade de resposta da pessoa de quem se quer obter uma confirmação formal, ou seja, se a parte que confirma concorda ou discorda das informações apresentadas.

O pedido de confirmação **negativo** é utilizado quando a **resposta for necessária em caso de discordância** da pessoa de quem se quer obter a confirmação, ou seja, na falta de confirmação, o auditor entende que a pessoa concorda com os valores colocados no pedido de confirmação.

**Gabarito: C**

**33. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) A respeito da distinção entre auditoria interna, auditoria independente e perícia contábil, assinale a alternativa correta.**

- a. ( ) O perito-assistente é o contratado e indicado pela parte em perícias contábeis.
- b. ( ) Em um procedimento de auditoria interna não podem ser empregadas técnicas de amostragem, pois a amostra é apropriada para perícias e auditorias externas.
- c. ( ) Ao final do trabalho o perito nomeado pelo juiz, árbitro, autoridade pública ou privada para exercício da perícia contábil deve apresentar o relatório da auditoria interna realizada na empresa ou entidade objeto da perícia.
- d. ( ) A auditoria independente é realizada por empresas privadas com o objetivo de atestar a saúde financeira das empresas auditadas e recomendar ao mercado a compra e venda de ações.
- e. ( ) Na perícia é de responsabilidade do perito a apresentação dos quesitos que serão respondidos, enquanto que na auditoria externa os quesitos são fixados pela empresa auditada.

Comentários:

O edital do concurso citava apenas a distinção entre auditoria interna, auditoria independente e perícia contábil, sem esclarecer o nível de detalhamento, mas ainda que o candidato não tenha se aprofundado no estudo da perícia contábil, a questão poderia ter sido respondida por eliminação.

Vamos aos erros:

B – A amostragem é amplamente utilizada tanto na auditoria independente quanto na auditoria interna.

C – Quem apresenta relatório da auditoria interna é o auditor interno, e não o perito.

D – A auditoria independente tem por objetivo dar credibilidade às demonstrações contábeis por meio da emissão de uma opinião sobre elas, mas não para recomendar ao mercado a compra e venda de ações.

E – Na auditoria externa, os quesitos são fixados pelo auditor.

**Gabarito: A**

**34. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) Ao final de determinado exercício social a empresa Presta Tudo Ltda tem um saldo relevante na conta do ativo "Duplicatas a receber". Para a obtenção de razoável segurança de que o saldo da conta representa com veracidade as transações realizadas o auditor poderá:**

- a. ( ) Verificar se o valor das vendas à vista é inferior ao saldo da conta "Duplicatas a receber".
- b. ( ) Confirmar se a conta de resultado "Custo dos Serviços Prestados" recebeu o lançamento contábil da contrapartida com saldo igual ao da conta "Duplicatas a receber".
- c. ( ) Remeter carta aos fornecedores dos quais a empresa realizou compras a prazo solicitando a confirmação do saldo.
- d. ( ) Enviar carta aos clientes para os quais a empresa realizou vendas a prazo solicitando a confirmação do saldo.
- e. ( ) Comparar o saldo da conta "Duplicatas a receber" com o percentual de lucro obtido em exercícios sociais anteriores.

Comentários:

Para a obtenção de segurança sobre o saldo de algumas contas a confirmação externa com terceiros é bastante útil, como por exemplo na conta "duplicatas a receber", pois fontes externas costumam ser mais confiáveis que fontes internas à empresa auditada.

**Gabarito: D**

**35. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) A respeito dos conhecimentos sobre amostragem em auditoria, assinale a alternativa correta.**

- a. ( ) Amostragem em auditoria é a aplicação de procedimentos de auditoria em 100% dos itens de população relevante para fins de auditoria, de maneira que todas as unidades de amostragem sejam analisadas para proporcionar uma base razoável que possibilite ao auditor concluir sobre toda a população.
- b. ( ) População é o conjunto de cada um dos itens individuais que constituem uma unidade de amostragem.
- c. ( ) Amostragem estatística é a abordagem com a seleção não aleatória e discricionária dos itens da amostra.
- d. ( ) Estratificação é o processo de reunir em uma única amostra os dados obtidos em diferentes períodos de tempo, de modo que haja harmonização na análise dos resultados.
- e. ( ) Risco de amostragem é o risco de que a conclusão do auditor, com base em amostra, pudesse ser diferente se toda a população fosse sujeita ao mesmo procedimento de auditoria.

Comentários:

Risco de amostragem é o risco de que a conclusão do auditor, com base em amostra, pudesse ser diferente se toda a população fosse sujeita ao mesmo procedimento de auditoria.

Vamos aos erros das demais:

A – **Amostragem em auditoria** é a aplicação de **procedimentos** de auditoria **em menos de 100% dos itens** de população relevante para fins de auditoria (ou seja, em partes do universo), de maneira que **todas as unidades** de amostragem tenham a **mesma chance de serem selecionadas** para proporcionar uma base razoável que possibilite o auditor concluir sobre toda a população.

B – **População** é o conjunto completo de dados sobre o qual a amostra é selecionada e sobre o qual o auditor deseja concluir.

C – **Amostragem estatística** é a abordagem da amostragem com as **seguintes características: seleção aleatória** dos itens da amostra e uso da **teoria das probabilidades** para avaliar os resultados das amostras, incluindo a mensuração do risco de amostragem.

D – **Estratificação** é o processo de dividir uma população em subpopulações, cada uma sendo um grupo de **unidades de amostragem com características semelhantes** (geralmente valor monetário).

**Gabarito: E**

**36. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) Se o estoque for relevante para as demonstrações contábeis, o auditor deve obter evidência de auditoria apropriada e suficiente com relação à existência e às condições do estoque mediante:**

- a. ( ) Avaliação da estratégia de compras e escolha de fornecedores pela entidade.
- b. ( ) Determinação do ponto em que novos pedidos de compra devem ser realizados para evitar que a entidade fique sem estoque.
- c. ( ) Execução de procedimentos de auditoria nos registros finais de estoque da entidade para determinar se refletem com precisão os resultados reais da contagem de estoque.
- d. ( ) Avaliação se a quantidade e os montantes em estoque estão em consonância com os concorrentes e comunicar à administração da entidade os casos discrepantes.
- e. ( ) Análise da oportunidade e conveniência da manutenção de estoques e do processo de armazenagem, determinação do nível de estoque ótimo e comunicar à administração da entidade os casos divergentes.

Comentários:

Os principais procedimentos de auditoria nos estoques são a inspeção física (verificação da existência física) e os testes de avaliação (sistema de alocação de custos aos estoques).

A verificação da existência física ocorre por meio da observação e da contagem física, confrontando os resultados com os registros.

**Gabarito: C**

**37. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) A respeito dos conhecimentos sobre a utilização do trabalho de auditoria interna, assinale a alternativa correta.**

- a. ( ) O auditor independente não pode utilizar trabalhos da auditoria interna, pois se o fizer perderá a independência em relação à entidade.
- b. ( ) O trabalho da auditoria interna é restrito a setores em que há risco de erro ou fraude na entidade, sendo irrelevante para a auditoria independente.
- c. ( ) Não é adequado que o auditor independente analise a natureza e extensão dos procedimentos executados e as constatações dos auditores internos, pois tais fatos podem induzi-lo a selecionar itens não relevantes para a auditoria.
- d. ( ) Durante a auditoria independente não devem ocorrer reuniões ou encontros com a equipe de auditoria interna da entidade, pois tal fato poderia comprometer os trabalhos do auditor independente.
- e. ( ) Caso o auditor independente planeje usar o trabalho da auditoria interna, ele deve discutir com a auditoria interna o uso planejado desse trabalho como base para coordenar as suas respectivas atividades.

Comentários:

A possibilidade de utilização de trabalho do auditor interno ocorre quando a natureza das responsabilidades e atividades da função de auditoria interna estiver relacionada com os relatórios contábeis da entidade e se o auditor independente espera utilizar o trabalho dos auditores internos para modificar a natureza, época ou reduzir a extensão dos procedimentos de auditoria a serem executados.

Antes da utilização do trabalho dos auditores internos, o auditor independente deve **determinar o efeito** planejado do trabalho dos auditores internos na natureza, época ou extensão dos **procedimentos** do auditor independente.

Caso o auditor independente planeje usar o trabalho da auditoria interna, ele deve **discutir com a auditoria interna** o uso planejado desse trabalho como base para coordenar as suas respectivas atividades.

**Gabarito: E**

**38. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) São eventos subsequentes:**

- a. ( ) Os ocorridos após a divulgação das demonstrações contábeis.
- b. ( ) Os ocorridos posteriormente à data das demonstrações contábeis e antes da data do relatório do auditor independente.
- c. ( ) Os ocorridos antes da data em que o relatório do auditor independente e as demonstrações contábeis auditadas foram elaboradas.
- d. ( ) Aqueles ocorridos entre a data das demonstrações contábeis e a data do relatório do auditor independente e fatos que chegaram ao conhecimento do auditor independente após a data do seu relatório.
- e. ( ) Aqueles ocorridos na data em que todos os quadros que compõem as demonstrações contábeis foram elaborados e que aqueles com autoridade reconhecida afirmam que assumem a responsabilidade por essas demonstrações contábeis.

Comentários:

A Resolução CFC Nº. 1.225/09 aprovou a NBC TA 560 – Eventos Subsequentes, define eventos subsequentes como aqueles ocorridos entre

a data das demonstrações contábeis e a data do relatório do auditor independente e fatos que chegaram ao conhecimento do auditor independente após a data do seu relatório.

**Gabarito: D**

**39. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) Envolve o exame de registros ou documentos, internos ou externos, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, ou o exame físico de um ativo. A definição é a de:**

- a. ( ) Inspeção.
- b. ( ) Indagação.
- c. ( ) Contagem.
- d. ( ) Observação.
- e. ( ) Confirmação externa.

Comentários:

De acordo com a NBC TA 500, a inspeção de registros e documentos envolve o exame de registros ou documentos, internos ou externos, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, **ou o exame físico de um ativo** (que é o mesmo que inspeção física).

**Gabarito: A**

**40. (FEPESE/ISS-Criciúma/2017) Ao conduzir a auditoria de demonstrações contábeis, os objetivos gerais do auditor são:**

- a. ( ) Desenvolver estratégias de posicionamento da entidade no mercado, atuando na otimização dos custos e opinando pela escolha de processos produtivos eficientes.
- b. ( ) Obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, possibilitando assim que o auditor expresse sua opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.
- c. ( ) Apresentar à administração da entidade um relatório com as oportunidades de melhoria, funcionários não comprometidos e inconformidades detectadas durante a aplicação de testes substantivos, de modo que o processo de aprimoramento das atividades seja permanente.
- d. ( ) Gerar um demonstrativo com índices de análise das demonstrações contábeis comparáveis com concorrentes do mesmo setor de atuação, de forma que seja estabelecida a posição da entidade no mercado.
- e. ( ) Elaborar as demonstrações contábeis da entidade a partir dos registros contábeis e dos testes nos controles internos, obtendo a razoável segurança de que todas as transações relevantes foram consideradas e avaliadas em relação ao risco do negócio.

Comentários:

De acordo com a NBC TA 200, ao conduzir a auditoria de demonstrações contábeis, os objetivos gerais do auditor incluem obter



segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, possibilitando assim que o auditor expresse sua opinião sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

**Gabarito: B**



### **Gabarito preliminar:**

- 31 – B**
- 32 – C**
- 33 – A**
- 34 – D**
- 35 – E**
- 36 – C**
- 37 – E**
- 38 – D**
- 39 – A**
- 40 – B**

Receba **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Auditoria** em seu **email**, cadastrando-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir

<http://eepurl.com/caW9Pj>